

# Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

## Ata número sete

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada  
no dia vinte e seis de janeiro de dois mil e dezoito

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

### **1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**-----

Às quinze horas e vinte minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

### **2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA-conhecimento**-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número dezasseis, de vinte e cinco de janeiro, de dois mil e dezoito, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **712.010,91€** (setecentos e doze mil, dez euros e noventa e um cêntimo) e em **Operações Não Orçamentais** de **304.090,37€** (trezentos e quatro mil, noventa euros e trinta e sete cêntimos).-----

### **Tomado conhecimento**-----

### **3 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

Este assunto não foi tratado, em virtude de não existirem Munícipes inscritos.-----

**4 –** O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

### **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**-----

#### **Intervenção do Senhor Presidente**-----

#### **Situação financeira do Município – conhecimento**-----

O Senhor **Presidente** deu conhecimento à Câmara da situação financeira do Município. Resumiu que em dois mil e treze, a dívida do Município era de sete milhões, cento e oitenta mil euros. Em dois mil e catorze passou para seis milhões e setecentos mil euros. Em dois mil e quinze tinha o valor de seis milhões, trezentos e dezanove mil euros. Em dois mil e dezasseis estava em cinco milhões, oitocentos e trinta e nove mil euros e em dois mil e dezassete cinco milhões, trezentos e onze mil euros.-----



Concluiu que entre dois mil e treze e dois mil e dezassete, a dívida do Município sofreu uma redução de um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil euros.-----

A dívida a longo prazo é de cinco milhões, cento e noventa e nove mil euros. A fornecedores está tudo pago.-----

Mais informou que as receitas correntes correspondentes aos últimos três anos, são de seis milhões, setecentos e oitenta e nove mil euros.-----

Acrescentou que a lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, na sua redação atual, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), determina no seu n.º 1 do artigo 52.º o conceito no que concerne o endividamento municipal, que o limite total da dívida não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, o que dá, em termos do Município de Mêda, cerca de dez milhões de euros. A dívida do Município, neste momento, é de cerca de cinco milhões de euros, logo, existe uma margem de endividamento de cerca de cinco milhões de euros.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** tendo em conta a intervenção que o Senhor Presidente acabara de fazer, é de opinião que a dívida nunca foi um problema, nem agora nem em tempos idos.-----

#### **Intervenção do Senhor Vice-Presidente**-----

##### **Gestão Documental – conhecimento**-----

O Senhor **Vice-Presidente** Paulo Esteves informou que está a ser implementado, no Município, o software Gestão Documental.-----

A partir da próxima semana os funcionários entraram em formação, e a partir de cinco de fevereiro toda a documentação passará a ser registada através da Gestão Documental. Esclareceu que a implementação deste software tem como objetivo a desmaterialização do papel.-----

#### **Intervenção do Senhor Vereador Aires Amaral**-----

##### **Agrupamento de Escolas – obras de substituição do telhado**-----

Pelo que tem vindo a ser transmitido a questão ambiental encontra-se ultrapassada, no entanto, é comentado na praça pública que há desvios no que diz respeito ao valor da obra. Constatou-se, ainda, que existe uma discrepância no que diz respeito à

dimensão das telhas que agora são colocadas. Nuns sítios ficam curtas, noutros sítios sobram.-----

#### **Alargamento do Cemitério do Poço do Canto**-----

Falou no cemitério do Poço do Canto. Recordou que há poucas semanas atrás foi garantido pelo Senhor Vice-Presidente que iriam avançar com a obra de alargamento do cemitério, pelo que pediu ao Senhor Presidente para esclarecer em que ponto é que se encontra aquela situação.-----

#### **Reorganização do Organograma da Câmara Municipal**-----

Sobre a reorganização do organograma da Câmara, o Senhor Vereador pediu aos serviços que apresentem as alterações ao mesmo de forma a que o Executivo fique esclarecido sobre o que estão a discutir e também para que, os funcionários, saibam de forma clara quais as funções que irão passar a desempenhar.-----

O Senhor **Presidente** sobre as obras de substituição do telhado da escola, disse que de acordo com informação dos técnicos do Município, a obra está a ser executada dentro das normas previstas.-----

Sobre as obras de alargamento do cemitério do Poço do Canto, informou que os serviços já deram início ao procedimento, sendo expectável que a obra comece dentro dos próximos três meses.-----

Sobre as alterações ao organograma, esclareceu que um dos objetivos dessa alteração é definir objetivos para os funcionários e atribuir competências e responsabilidades às chefias.-----

#### **Intervenção do Senhor Vereador Aurélio Saldanha**-----

##### **Criação de um espaço no Canil Municipal**-----

O Senhor Vereador, na qualidade de representante dos trabalhadores, disse ter sido alertado para a falta de um espaço para os funcionários do Canil Municipal. Especificou que não existe uma sala onde se possam reunir e discutir estratégias de trabalho. O único espaço disponível é a receção, mas mesmo este espaço possui apenas uma cadeira e não é, na sua opinião, o lugar indicado para serem discutidos assuntos que dizem respeito às rotinas diárias de trabalho.-----

Preconiza que esse espaço seja criado.-----

##### **Manutenção dos espaços desportivos**-----

Tal como tem feito desde o início do mandato, voltava a alertar para os espaços de

desporto e lazer que se encontram ao abandono. Deu como exemplo o polidesportivo do “Morro” que se encontra num estado deplorável. Acentuou que para além das pinturas, as silvas crescem a olhos vistos.-----

#### **Complexo Desportivo das Piscinas Municipais**-----

O Senhor Vereador disse terem-lhe chegado algumas observações por parte de pais/encarregados de educação que a água da piscina aquecida não se encontra à temperatura correta para a prática da natação.-----

Na sua opinião deve-se chamar a atenção de quem de direito para esta situação, e mais ainda para quem tem a responsabilidade, seja ela pedagógica ou de aprendizagem ou até de gestão de pessoal e de equipamentos.-----

Apesar de esta situação estar a ser justificada com poupança, no seu entender, e a existir poupança, é na utilização da disponibilidade do próprio equipamento no seu todo.-----

#### **Reorganização do organograma da Câmara Municipal**-----

Sobre esta matéria, disse que existem dois princípios essenciais sobre os quais, na sua opinião, deve assentar esta alteração.-----

Primeiro, é o princípio da eficiência na afetação e racionalização dos recursos humanos.-----

Segundo, o princípio da legalidade, que tem por objetivo garantir que a estrutura dos serviços internos, têm as suas devidas equipas de liderança, o que é essencial para que os serviços funcionem.-----

O Senhor **Vice-Presidente** disse que é fundamental ocorrer esta reorganização e atribuir responsabilidades às pessoas.-----

Ao Senhor Vereador Aurélio Saldanha, admitiu que o polidesportivo do Bairro do “Morro” acaba por ficar esquecido, porém tomou nota dessa situação.-----

Sobre a temperatura da água das piscinas, disse não ter conhecimento dessa situação, garantindo que tão pouco foram dadas instruções para que se baixasse a temperatura da água com o intuito de poupar gás.-----

#### **Parque de Desportos Radicais**-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral** perguntou o motivo para a retirada de todo o equipamento daquele parque.-----

O Senhor **Vice-Presidente** respondeu que o equipamento foi retirado por motivos de segurança.-----

Expôs que a Câmara ainda não sabe o que fazer com aquele espaço, mas talvez seja aproveitado para ampliar o Parque de Campismo.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha** sugeriu a criação de uns bungalows, sugestão com a qual o Senhor Vice-Presidente concordou.-----

#### **Intervenção do Senhor Vereador António César** -----

#### **Reorganização do Organograma da Câmara Municipal**-----

O Senhor Vereador disse estar preocupado com esta alteração, até porque receia que após esta alteração se continuem a fazer os mesmos procedimentos com medo de ferir suscetibilidades. Neste contexto, recordou que no passado foi dada a mesma nota a todos os funcionários. Mais recordou que, durante o processo de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP) foram atribuídos objetivos aos funcionários do Município depois de concluído o processo.-----

Concorda que seja feita uma reorganização ao organograma, com a condição de esta trazer mais responsabilidade às chefias e uma Avaliação de Desempenho mais justa para com os funcionários do Município.-----

#### **Criação de Emprego**-----

O Senhor Vereador perguntou quais as medidas que o Senhor Presidente tomou para criar empregos, sem ser na Câmara Municipal.-----

#### **Equipa de Sapadores Florestais**-----

O Senhor Vereador pediu ao Senhor Presidente para esclarecer os Senhores Vereadores se vai ou não ser atribuída uma Equipa de Sapadores Florestais à Câmara Municipal.-----

Frisou que tem conhecimento, até através do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), de que não vai ser atribuída nenhuma Equipa de Sapadores Florestais a Câmara Municipal de Mêda.-----

#### **Agrupamento de Escolas – obras**-----

Recordou que em termos de execução da obra, sempre foi defendido que a mesma se iria prolongar no tempo, tendo sido sugerido que a mesma fosse realizada no verão. Recordou que este foi o entendimento, não só dos técnicos, mas também do Eng.º Jorge Daniel. Mais recordou que alertou o Senhor Presidente para esta situação, tendo

o Senhor Presidente ignorado este alerta o que levou a que a Câmara tenha ficado mal na fotografia e não fossem respeitados quer alunos, quer professores, quer funcionários.-----

Assumi que se tenha criado demasiado alarido em relação a esta obra, porém entende que por vezes a Câmara também proporcionou a criação desse mesmo alarido. Posto isto colocou algumas questões: se a prorrogação de prazo (em termos de financiamento) foi aceite ou não; - o que é que o Senhor Presidente vai fazer, face aos acontecimentos nada benéficos para o Município. Neste âmbito, sugeriu ao Senhor Presidente, que, da próxima vez que der uma entrevista para a comunicação social que se prepare de forma a defender o Município, porque o Município precisa que alguém o defenda com afinco. Na sua opinião, o Senhor presidente deu uma entrevista carente de informação. Entende que se está a passar uma imagem muito fraca daquilo que somos e das instituições.-----

Sobre a alteração ao organograma da Câmara Municipal, o Senhor **Presidente** disse que o objetivo desta alteração é corrigir o que na sua opinião não está a funcionar, nomeadamente a falta de chefias.-----

Relativamente à Equipa de Sapadores Florestais, explicou que numa fase inicial foram atribuídas vinte equipas, sendo que a equipa para a Mêda ficou excluída. Posteriormente, o Senhor Ministro afirmou que iriam se atribuídas mais vinte equipas de sapadores florestais, até ao final do ano. Isto é, no total seriam atribuídas quarenta equipas e estando a Mêda em trigésimo sexto lugar, obviamente que também iria ser contemplada. Após os incêndios que assolaram o país, tudo foi alterado. Conclui-se que não seriam necessárias quarenta equipas, mas sim cem ou cento e cinquenta equipas. Foram então criadas mais de cem equipas que iriam ser atribuídas à CIM e a CIM procederia à sua distribuição pelos Municípios. Estas equipas seriam constituídas por brigadas, sendo que uma brigada era composta por três equipas e cada equipa por cinco elementos. A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) irá candidatar-se a três brigadas compostas por nove equipas e talvez seja atribuída alguma equipa à Mêda. Confidenciou que por parte do Senhor Ministro foi proposto que, para a Câmara ter uma equipa de sapadores florestais, pagasse o equipamento. Assumi que é uma proposta que a Câmara está a ponderar.-----



Sobre as obras na escola, concorda com o Senhor Vereador sobre o alarido que foi feito à volta da obra, mas também foi algo que sempre foi discutido entre as várias entidades envolvidas. Ainda ontem esteve presente no Conselho Geral da Escola, onde não foi feita qualquer observação ao barulho que as obras provocam, até porque quando estão a ser feitas obras num pavilhão, os alunos são retirados para outro pavilhão.-----

Sobre o pedido de prorrogação de prazo da obra feito à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDR-C), transmitiu que esteve presente numa reunião na passada terça feira, onde estiveram presentes quatro técnicos da CCDR-C, a Dr.ª Ana Abrunhosa e a Dr.ª Isabel Damasceno, tendo sido decidido que a obra tem que ser concluída durante o ano de 2018.-----

O Senhor **Vereador António César** disse que ficou por responder a pergunta sobre criação de emprego.-----

Sobre a equipa de sapadores florestais, recordou que desde o anterior mandato que anda a alertar o Senhor Presidente sobre a vinda da equipa de sapadores para a Mêda. Mais recordou que sempre teve dúvidas sobre a sua vinda e caso viesse era de opinião que a mesma iria criar constrangimentos, pelo que deveria ser atribuída a uma associação do Concelho.-----

Sugeri, novamente, que o Senhor Presidente crie condições para que a equipa de sapadores seja atribuída à Associação da Ribeira Teja ou outra associação, mas que não seja atribuída ao Município. Isto porque, primeiro, a Câmara terá que adquirir o equipamento, o que na sua opinião é um erro crasso, porque posteriormente não será possível à Câmara tornar exequíveis as reparações da carrinha, etc. Porém, se a equipa for atribuída a uma associação, o ICNF comparticipa o arranjo/manutenção das carrinhas.-----

Quanto às obras na escola, e uma vez que foi prorrogado o prazo até final de 2018, sugeri que, por agora, se parem as obras, e que as mesmas se retomem no verão.-----

O Senhor **Vice-Presidente** explicou que, em termos de Avaliação de Desempenho, é o único avaliador que existe na Câmara, uma vez que não existem chefias. Ora, urge alterar o organograma, até porque não faz sentido uma única pessoa avaliar todos os funcionários, sendo que com alguns deles tão pouco tem contacto direto. A alteração

ao organograma vai trazer a criação de chefias intermédias que poderão assumir a avaliação dos funcionários.-----

O Senhor **Vereador Aurélio Saldanha**, relativamente à equipa de sapadores florestais, defendeu que, independentemente de a equipa ser atribuída a uma associação, a Câmara deve fazer tudo para trazer essa equipa. Apelou a que, de uma vez por todas, haja entendimento entre todos no sentido de diligenciar para que, pelo menos, uma equipa seja atribuída a uma associação.-----

Relativamente ao organograma e mais concretamente à Avaliação de Desempenho, o Senhor Vereador disse que, enquanto funcionário do Município, sofreu com este tipo de avaliação, tendo até contestado todo o procedimento. Relativamente a esta matéria, não culpa o organograma, mas sim o formato de atribuição de responsabilidades aos coordenadores, salientando que apenas foram coordenadores de despacho. No seu entender este é que o cerne da questão para as coisas não terem funcionado.-----

O Senhor **Vereador Aires Amaral**, sobre a equipa de sapadores florestais, disse que o que está aqui em causa é que as associações acabam por estar dependentes da Câmara, nomeadamente a Associação da Ribeira Teja. Em suma, acha que, relativamente a este assunto, se deve fazer o que é de interesse para o Município.-----

Sobre as obras na escola, disse que gostaria de ouvir o Eng.º Jorge Daniel sobre a execução da mesma para que toda a gente fique esclarecida sobre o que se está a passar.-----

Sobre as obras na escola, apresentou as seguintes questões: se o projeto se encontra de acordo com o previsto; - por que é que as placas agora colocadas têm medidas diferentes das anteriores e se vai haver um agravamento de custos.-----

O Senhor **Eng.º Jorge Daniel** explicou que a retirada das telhas de amianto está a ser feita fora do perímetro, que foi algo que a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) aconselhou desde o início.-----

Sobre o licenciamento da empresa que está a executar a retirada das telhas de amianto, transmitiu que o prazo foi prorrogado até trinta e um de janeiro. Quanto aos restantes trabalhos, nomeadamente a substituição de caldeiras, etc., fez saber que não foi feita qualquer restrição por parte da ACT.-----

Para falar sobre a substituição das telhas de amianto teve que se reportar a algum

tempo atrás. Explicou que o que está a ser executado é um projeto de candidatura e não um projeto de execução, o que pode trazer alguns constrangimentos, até porque não foi posto a concurso um projeto de execução. Quando foi feita a candidatura, foram previstos uma certa quantidade de metros quadrados de telhado com uma determinada característica. Quando falamos de equipamentos, foi colocada uma lista de equipamentos para instalar em substituição dos existentes. É normal que durante a execução seja necessário limar algumas arestas. No que concerne ao telhado, acontece que o telhado em fibrocimento existente tinha umas determinadas abas, onde nuns sítios tinham um certo comprimento e noutros sítios tinham outro. E era suposto que as novas telhas acompanhassem essa dimensão. Disse que essa sempre foi uma preocupação sua, tendo inclusive transmitido essa preocupação ao empreiteiro no sentido de assegurar que os beirais ficariam de acordo com os existentes.-----

Explicou que por motivos de ordem pessoal não pôde estar presente na primeira reunião que houve com o empreiteiro, mas na segunda reunião questionou o empreiteiro sobre a discrepância entre os beirados, tendo-lhe sido respondido que esse assunto já tinha sido resolvido na primeira reunião.-----

O Senhor **Vereador António César** questionou se toda esta situação não levará a um aumento de custos, tendo o Senhor Eng.º Jorge Daniel respondido que não.-----

#### **5 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

Apreciação e aprovação da ata n.º **06** (12.01.2018);-----

#### **APROVAÇÃO DAS ATAS**-----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação a seguinte ata, previamente distribuída, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número seis, de dois mil e dezoito, de doze de janeiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

#### **PONTO 1 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, O RELATÓRIO FINAL DO FORNECIMENTO DE GÁS A GRANEL E COLOCAÇÃO DE DEPÓSITOS NOS LOCAIS DE CONSUMO PARA O COMPLEXO DESPORTIVO E CENTRO ESCOLAR DE MÊDA;**-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

Aprovar o Relatório Final de análise das propostas referente ao “Fornecimento de gás a granel e colocação de depósitos nos locais de consumo para o Complexo Desportivo e Centro Escolar de Mêda” cuja conclusão considera como proposta mais vantajosa a Proposta da concorrente Repsol Gás Portugal SA pelo preço de 736,64€/t, excluído o iva.-----

Mais foi deliberado delegar competência no Senhor Presidente para outorga da minuta e respetivo contrato.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA NO ÂMBITO DO AJUSTE DIRETO DA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS REDE DE TRANSPORTES CONCELHIA – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES (TRANSPORTE PÚBLICO/TRANSPORTE ESCOLAR);**-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

**Adjudicar, à empresa Transdev Interior, S.A., pelo valor de 110.823,00€ (cento e dez mil, oitocentos e vinte e três euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.**-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha. Votou contra o Senhor Vereador António César.-----

**PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS DE AGREGADOS FAMILIARES QUE APRESENTEM SITUAÇÕES DE CARÊNCIA SOCIOECONÓMICA;**-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

**Aprovar o Projeto de *Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares que apresentem situações de Carência Socioeconómica*, que, dada a sua extensão, fica apenso à presente ata fazendo parte integrante da mesma.**-----

**Colocar à discussão pública o *Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas de Agregados Familiares que apresentem situações de Carência Socioeconómica*, por um período de 30 dias.**-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 4 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO E APROVAÇÃO O**

**REGULAMENTO DE TAXAS, PREÇOS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO SOBRE VALORES A COBRAR NO ANO DE 2018;**-----

Através da informação n.º 05/2018, de 23/01/2018, do Setor de Contabilidade, é apresentado o Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município.-----

Neste contexto, o Executivo deliberou:-----

**Aprovar o Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, o qual, dada a sua extensão, fica apenso à presente ata, fazendo parte integrante da mesma, bem como a Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais e a tabela de Preços e Tarifas, que fazem parte integrante do mesmo.**-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 5 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO, A PROPOSTA Nº 2/2018, SOBRE A AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE PRÉDIOS RÚSTICOS EM LONGROIVA DESTINADOS À EXECUÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CASTELO DE LONGROIVA;**-----

Tendo em conta a proposta n.º 2/2018, a qual refere que o Município apresentou candidatura no âmbito do Centro 2020 – Programa Operacional Regional do Centro 2014/2020 (Operação Castelo de Longroiva, tipologia da Intervenção Património natural e cultural, tipologia da operação Património Natural), e que foi aprovada em 29/06/2017 pela Comissão Diretiva de Gestão do Programa Operacional do Centro, torna-se necessária a aquisição de alguns terrenos confinantes com a área envolvente ao Castelo de Longroiva.-----

Face ao exposto na Proposta n.º 2/2018, o Executivo deliberou:-----

**Aprovar a aquisição de 495,17m<sup>2</sup> da propriedade do Senhor Rui Manuel Rodrigues Ribeiro.**-----

**Aprovar a aquisição de 213,83m<sup>2</sup> da propriedade da herança de José dos Santos, cujas herdeiras são Alzina dos Anjos Rodrigues Santos e Isabel Maria Rodrigues Santos.**-----

**Mais foi deliberado delegar competência no Senhor Presidente para encetar as negociações necessárias à aquisição das parcelas de terreno em causa.**-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO, A PROPOSTA Nº 3/2018, SOBRE A ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS DEVIDAS PELAS MENSAGENS**

**PUBLICITÁRIAS E OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA DE NATUREZA COMERCIAL;**-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Propor a presente Proposta à Assembleia Municipal no sentido de deliberar isentar do pagamento das taxas devidas pela publicidade e ocupação da via pública de natureza comercial, por parte os agentes económicos do Concelho de Mêda, estabelecimentos comerciais de venda ao público e de prestação de serviços no concelho de Mêda, exceto os estabelecimentos de comércio a retalho, de comércio por grosso em livre serviços e os conjuntos comerciais, abrangidos pelo art.º 4, da lei n.º 12/2004, de 30 de março, até ao ano de 2019, inclusive, podendo ainda a referida isenção ser renovada por uma vez com limite temporal de cinco anos, com exceção das explanadas que ficam isentas até 30 de abril do presente ano.-----

Mais foi deliberado que a concessão de isenção, em caso algum, dispensará a emissão das licenças ou autorizações devidas, nos termos da lei ou regulamentos municipais.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 7 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO, A PROPOSTA Nº 4/2018, SOBRE A AQUISIÇÃO DE PARCELA DE TERRENO EM LONGROIVA DESTINADOS À AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL;**-----

Tendo em conta que a proposta n.º 4/2018 refere que o cemitério de Longroiva atingiu a sua capacidade de ocupação, torna-se necessário realizar obras de ampliação, sendo que para isso é necessário adquirir um terreno pertencente aos herdeiros de Joseph Nabais.-----

Face ao exposto, o Executivo deliberou:-----

Delegar competência no Senhor Presidente para encetar as negociações necessárias à aquisição da parcela de terreno em causa.-----

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.-----

**PONTO 8 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO – REPARAÇÃO E COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO DE SEMÁFOROS NA AV. GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL, MÊDA, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DA INFORMAÇÃO Nº 04/SOM;**-----

Sobre esta matéria, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra adjudicada à empresa Soltráfego – Soluções de Trânsito, Estacionamento e Comunicações, S.A., pelo valor de 14.110,00€, S/IVA, e que atingiu, o valor final de 14.110,00€, S/IVA.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Aires Amaral. Votou contra o Senhor Vereador António César e absteve-se o Senhor Vereador Aurélio Saldanha.-----

**PONTO 9 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO RABAÇAL – RUA OUTEIRO DA SINA, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DA INFORMAÇÃO Nº 03/SOM;**-----

Sobre esta matéria, o Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra adjudicada à empresa Vila e Devesa, Turismo de Marialva, Lda., pelo valor de 34.380,00€, S/IVA, e que atingiu, o valor final de 34.380,00€, S/IVA.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador António César. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha.-----

**PONTO 10 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, CONTA FINAL DA OBRA BENEFICIAÇÃO DE ESTRADAS NO CONCELHO – REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA FONTELONGA - CORNALHEIRA, ACOMPANHADA DO AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA E DA INFORMAÇÃO Nº 08/SOM;**-----

Relativamente a este assunto o Executivo deliberou:-----

Aprovar a conta final da obra adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda., pelo valor de 56.238,60€, S/IVA, e que atingiu, o valor final de 56.230,60€, S/IVA.-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador António César. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha.-----

**6 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

Às dezassete horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente

e por Joana Filipa Espirito Santo Montês, Secretária do Gabinete de Apoio ao Senhor Presidente da Câmara.-----

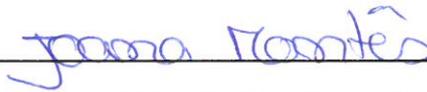
O Presidente da Câmara Municipal,



---

(Anselmo Antunes de Sousa)

A Secretária,



---

(Joana Filipa Espirito Santo Montês)